

Hungria Assina Declaração Anti-Aborto de Trump com Polónia e Bielo-Rússia

A Hungria, junto com 31 outros países, assinou uma declaração anti-aborto, relata o The Guardian. Comentando a assinatura, a recém nomeada Ministra da Família Katalin Novák disse que a Hungria aderiu à iniciativa para mostrar o valor da vida.

A declaração exorta os Estados a promover os direitos e a saúde das mulheres, a preservação da vida humana, o fortalecimento da família e “o direito soberano de cada nação de fazer suas próprias leis em relação ao aborto, sem pressão externa”.

A “Declaração de Consenso de Genebra” é parte da campanha do governo Trump para conduzir a política externa dos EUA em uma direção socialmente mais conservadora, escreve o jornal.

Os “principais apoiantes” da iniciativa incluem EUA, Brasil, Egito, Indonésia, Uganda e Hungria, mas há outros 27 signatários como Bielo-Rússia, Arábia Saudita, Bahrein, Emirados Árabes Unidos, Iraque, Sudão, Sudão do Sul e Líbia.

Entre os 32 signatários, apenas três países europeus decidiram assinar a declaração. Além da Hungria e Bielo-Rússia, inclui também a Polónia, onde na quinta-feira o Tribunal Constitucional decidiu que uma lei existente que permite o aborto de fetos malformados é incompatível com a constituição, restringindo ainda mais as opções legais de aborto no país.

De acordo com o The Guardian, nenhum dos 20 principais países em termos de direitos das mulheres, com base no Índice de Mulheres, Paz e Segurança da Universidade de Georgetown, – exceto os EUA, classificado em 19º – apoiou a declaração.

A recém nomeada Ministra da Família da Hungria, Katalin Novák, também comentou sobre a assinatura da declaração. Em post no Facebook, a ministra disse que a Hungria aderiu à convenção porque “precisamos mostrar o valor da vida”.

De registrar que Katalin Novák no ano passado quando questionada pela RTL, negou claramente que o governo pretendesse mudar a regulamentação atual do aborto na Hungria. Com base artigo de Péter Cseresnyés/Hungary Today
Crédito da Foto: Página do Facebook de Katalin Novák